

# **TODO Título**

## *TODO subtítulo*

**Plancha; 105289**

*ISCTE-IUL*

26 de dezembro de 2022, Versão 0.0.1

### ClearviewAI

Em 2020, Matthias Marx apresentou uma queixa dentro do Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD) contra Clearview AI, uma empresa americana especializada em reconhecimento facial (RF), por ter guardado e processado as suas fotos públicas sem o seu conhecimento e consentimento (Meaker, 2022). Embora pareça intuitivo que Marx esteja no seu direito da reclamação, devido à quebra de vários artigos do RGPD, incluindo artigos 13 e 14, questões morais sobre o caso e o próprio processo de recolha e uso dos dados executado pela empresa podem ser levantadas.

Neste ensaio, estas questões vão ser analisadas usando o método de Bynum (Bynum & Rogerson, 2003), de forma a entender melhor o caso e a sua relevância, bem como a sua importância para o futuro da privacidade e proteção de dados, em termos de ética digital e de responsabilidade social.

### Análise do caso

#### **Ponto de vista ético**

Este caso possivelmente envolve questões éticas em vários valores éticos, incluindo potencialmente a privacidade, segurança, propriedade intelectual e consentimento de Marx, a liberdade de expressão e informação da companhia, e da privacidade e segurança pública e privada dos cidadãos.

#### **Participantes**

O caso em questão envolve os seguintes participantes(Plancha, 2022):

Clearview AI: A empresa criar a sua ferramenta de RF, criando perfis biométricos de pessoas a partir das suas fotos publicadas em redes sociais, blogs, ou qualquer outro site que a ferramenta tenha acesso a, de forma a combater crime, sem o consentimento e conhecimento dos indivíduos;

Matthias Marx: O indivíduo que apresentou a queixa, que sentiu que a sua privacidade tenha sido quebrada após um Pedido de Acesso dos Dados do Titular (PADT) à empresa ter revelado as suas fotos associados ao seu nome, apenas com reconhecimento da sua cara tenha sido feita com a sua autorização; Marx também não garantiu que as suas fotos não tenham sido publicadas publicamente por terceiros ou por ele mesmo, tornando tais fotografias acessíveis a qualquer pessoa (ou máquina) com acesso à internet;

Agentes não humanos: As ferramentas que levou à queixa foram o *web crawler*, a base de dados e o sistema de RF. De forma a facilitar a descrição, cada um deles vai ter o nome de A\_WC, A\_BD e A\_RF, respectivamente.

Engenheiros do sistema Os engenheiros que criaram a ferramenta de RF e usaram técnicas de *web crawling* para recolher e guardar as fotos públicas de indivíduos, sem o seu consentimento, podem ter potencialmente ter quebrado código de conduta e ética profissional, na construção do programa;

Reguladora de Alemanha: A autoridade reguladora alemã processou a queixa de Marx sobre a quebra do RGPD.

### **Questões éticas e problemas**

A\_WC guardou as imagens de Marx sem o seu consentimento, de forma a serem identificadas pela A\_RF. Quem é o responsável aqui? A quebra de privacidade e do RGPD de indivíduos da União Europeia foi intencional ou uma consequência não prevista? Foram essas quebras necessárias para a segurança pública? As quebras foram feitas pelo processo de qual ferramenta/combinção de ferramentas: A\_WC, A\_BD ou A\_RF? Quem é responsável humano por estas quebras; o CEO, os engenheiros ou Marx? Se a quebra de privacidade fosse não intencional, quem é/são o/os responsável/eis? Foi apenas um acidente ou uma falha de segurança? A empresa está a recolher fotos de indivíduos fora dos Estados Unidos. Há alguma forma de impedir este resultado? Deve a companhia importar-se com esses indivíduos, sendo que esses não são o foco da empresa, e se a ferramenta apenas ser usada no país, deve ela preocupar-se com a identificação de indivíduos fora dele? Se a ferramenta for suficientemente correta no seu reconhecimento e nos seus perfis, há possibilidade dos dados de Marx e outros serem expostos e usados de forma imoral ou ilegal? A própria ferramenta seria ilegal se fosse usada na Europa? Se os agentes fossem roubados por terceiros, seria possível que a segurança e privacidade de Marx estivesse em risco? Este caso podia ter sido evitado de alguma forma?

### **Análise sistémica**

#### **Referências**

Bynum, T., & Rogerson, S. (2003). *Computer Ethics and Professional Responsibility*. Wiley.

Meaker, M. (2022). Clearview Stole My Face and the EU Can't Do Anything About It. *WIRED*. <https://www.wired.com/story/clearview-face-search-engine-gdpr/>

Plancha. (2022). Clearview AI e Matthias Marx. <https://github.com/notPlancha/projeto-sep/raw/master/first/first.pdf>